

Recomendações de melhorias de bem-estar em avicultura na Região Sudoeste do Paraná

Recommendations for welfare improvements in poultry farming in the Southwest Region of Paraná

Alexandra Bagatini
alexandra_bagatini@hotmail.com
Acadêmica, Universidade
Tecnológica Federal do Paraná
UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná,
Brasil

Emilyn Midori Maeda
emilyn@utfpr.edu.br
Professora, Universidade
Tecnológica Federal do Paraná
UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná,
Brasil

RESUMO

OBJETIVO: O intuito do presente trabalho é verificar as condições de manejo da avicultura e propor melhorias no sistema de criação baseado nas cinco liberdades de bem-estar animal. **MÉTODOS:** Para a execução deste trabalho foram realizadas visitas técnicas em 3 granjas avícolas, sendo duas destinadas a produção de frangos de corte e integradas da BRF Brasil Foods e uma voltada para a produção de cria e recria de matrizes pesadas e integrada do Grupo Vibra. As propriedades avícolas estão localizadas na cidade de Itapejara D'Oeste e Dois Vizinhos, Paraná. **RESULTADOS:** De forma geral, as cinco liberdades de bem-estar animal estão sendo seguidas em todas as propriedades. O ambiente em todos os aviários é controlado e monitorado por painéis de controle o dia inteiro, promovendo assim o bem-estar das aves. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a empresa integradora deve disponibilizar treinamentos e palestras para que o bem-estar animal e humano seja sempre preconizado.

PALAVRAS-CHAVE: Avicultura. Bem-estar. Cinco liberdades.

ABSTRACT

OBJECTIVE: The purpose of this study is to verify the conditions of poultry management and propose improvements in the breeding system based on the five freedoms of animal welfare. **METHODS:** For the execution of this work, technical visits were carried out in 3 poultry farms, two of which were destined to the production of broilers and integrated of BRF Brasil Foods, and one focused on the production of rearing and rearing of heavy matrices and integrated of the Vibra Group. The poultry properties are located in the city of Itapejara D'Oeste and Dois Vizinhos, Paraná. **RESULTS:** In general, the five freedoms of animal welfare are being followed in all properties. The environment in all aviaries is controlled and monitored by control panels all day long, thus promoting the well-being of birds. **CONCLUSIONS:** It is concluded that the integrating company should provide training and lectures so that animal and human well-being is always advocated.

KEYWORDS: Poultry farming. Welfare. Five freedoms.

Recebido: 30 ago. 2018.

Aprovado: 25 set. 2018.

Direito autorial:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A avicultura desempenha um papel fundamental e mundial na produção de proteínas de origem animal, tanto com a carne de frango, quanto a produção de ovos. Isto porque é uma fonte com preço acessível, de ciclo produtivo rápido e de alta produção.

O Brasil se destaca no mercado internacional como o segundo maior produtor de carne de frango e como o maior exportador, em 2015 foram exportados 4.304 mil toneladas (ABPA, 2016). O consumidor brasileiro tem à sua disposição um produto de baixo custo, de excelente qualidade nutricional e sanitária e com facilidade para preparar a refeição. Com uma gama elevada de produtos “in natura” e processados, como frango inteiro e cortes congelados, resfriados e industrializados na forma de: empanados, marinados, temperados, cozidos, entre outros. Deve-se ressaltar que a avicultura brasileira é reconhecida entre as mais desenvolvidas do mundo, com índices de produtividade excepcionais (UBA, 2008).

Para alcançar altos níveis de produção, o Brasil e o mundo utilizam tecnologias que buscam integrar genética, nutrição e manejo, extraindo o máximo, em menos tempo e espaço. Este movimento de tecnificação e intensificação da produção gera conflitos quanto ao bem estar dos animais criados nestes sistemas.

Em 1965 foi aceita a ideia de que os animais são capazes de sentir dor, sofrimento e emoções como raiva, medo, apreensão, frustração e prazer. Este fato é considerado um marco no estudo do bem-estar animal, pois até então o censo comum acreditava que eles eram seres incapazes de sentir estas sensações.

Segundo a OIE (Organização Mundial de Saúde Animal) bem-estar animal é a forma com que eles lidam com as condições em que vivem e são obrigados a viver, devendo estar dentro dos padrões científicos de saúde, conforto, nutrição, segurança, capacidade de expressar seu comportamento natural e não sofrer situações desagradáveis, tal como: dor, medo e ansiedade. Desta forma para se alcançar o Bem-estar é necessário prevenir as doenças, realizar tratamento adequado e fornecer abrigo, manejo, nutrição e abate humanitário (OIE, 2013).

GRAVES (1982) conceitua o comportamento animal como sendo uma janela entre o organismo vivo e o exterior, ou seja, o ambiente externo, que é composto pelas variáveis climáticas e sociais, atuam sobre os animais de forma negativa ou positiva, e esse reage demonstrando seu comportamento.

O Brasil apresenta um futuro promissor no cenário mundial de produção de proteína de origem animal, mas é necessário manter-se em sincronia com a evolução do bem-estar animal que ocorre no restante do mundo, para que desta forma permaneça preparado para as oportunidades que irão surgir.

O objetivo do presente trabalho é verificar as condições de manejo da avicultura e propor melhorias no sistema de criação baseado nas cinco liberdades de bem-estar animal.

MÉTODOS

Para a execução deste trabalho foram realizadas visitas técnicas em 3 granjas avícolas, sendo duas destinadas à produção de frangos de corte e integradas da BRF Brasil Foods e uma voltada para a produção de cria e recria de matrizes pesadas e integrada do Grupo Vibra. As propriedades avícolas estão localizadas na cidade de Itapejara D'Oeste e Dois Vizinhos, Paraná.

A pesquisa teve o intuito de analisar as cinco liberdades do bem-estar animal, abrangendo a nutrição animal, a sanidade da granja e dos animais, a lotação e densidade dos galpões, as variáveis de temperatura e umidade, o manejo de alojamento, diário e o carregamento do lote. Esta análise foi por meio de visitas as propriedades e conversa com os produtores, técnicos e funcionários presentes nas granjas e o devido acompanhamento no manejo das aves quando autorizado.

A primeira propriedade visitada está localizada na cidade de Itapejara D'Oeste-PR (Figura 1). A granja desenvolve a cria e recria de matrizes pesadas e possui dois núcleos, contendo cinco aviários cada núcleo. Os aviários são construídos sentido Leste-Oeste, com pressão negativa, são automatizados e com tamanho de 120x12 m. A segunda propriedade (Figura 2) também está localizada na cidade de Itapejara D'Oeste-PR. A granja possui dois aviários para a produção de frangos de corte, com tamanho de 125x12 m. Os aviários são construídos no sentido Leste-Oeste para garantir melhor conforto térmico das aves e são totalmente automatizados e com pressão negativa. A granja tem capacidade para produzir 63 mil frangos, variando conforme a quantidade do lote e os dois aviários acompanham a data de alojamento e a data de carregamento. A terceira propriedade (Figura 3) está localizada na cidade de Dois Vizinhos-PR e conta com um aviário para a produção de frangos de corte, no tamanho de 120x12 m. Ainda, apresenta uma densidade de 16-19 frangos/m² e uma capacidade de produção de 27 mil frangos por alojamento.

Figura 1 – Primeira granja visitada



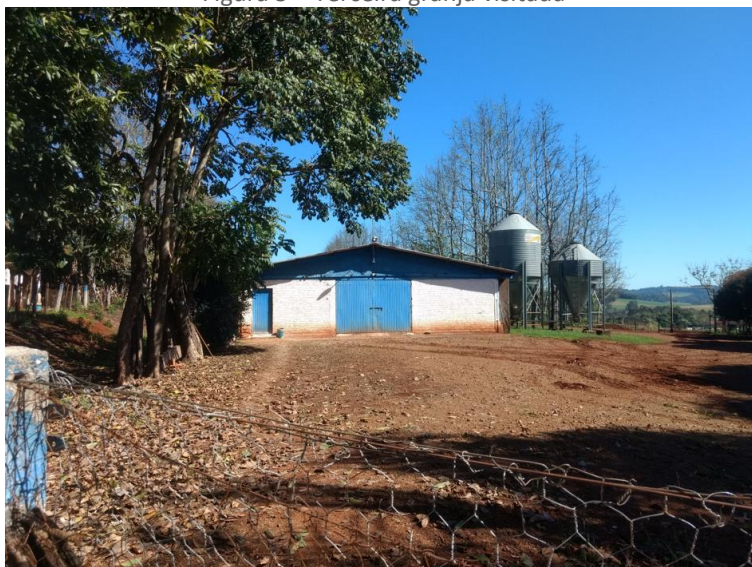
Fonte: Autoria Própria(2018).

Figura 2 – Segunda granja visitada



Fonte: Autoria Própria (2018).

Figura 3 – Terceira granja visitada



Fonte: Autoria Própria (2018).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentro da liberdade de fome e sede, foi observado que as aves, tanto matrizes pesadas quanto frangos de corte, se alimentavam bem e era disponibilizada água à vontade nos bebedouros tipo *nipples*, que facilitam o acesso dos animais à água. Durante a fase de cria e recria, a alimentação deve ser adequada a fim de sincronizar a maturidade sexual, conseguir um crescimento uniforme e consistente e maximizar o desempenho sexual futuro. As rações seguiam as fases de vida das aves.

No que diz respeito à liberdade de desconforto, foi observado em todas as granjas que é realizado o manejo de revirar a cama dos aviários diariamente. Isso é feito para que seja diminuída a umidade e a compactação da cama aviária. Na produção de matrizes pesadas são criados três lotes sob a mesma cama, só com a introdução de uma nova camada de maravalha a cada lote novo. Já nos aviários de frangos de corte, o número de lotes criados sobre a mesma cama é maior, até nove lotes no máximo. É recomendado ao produtor que deve-se criar o menor número de lotes possíveis sobre a mesma cama e estar sempre renovando a mesma. No caso de acontecer alguma doença em algum lote, a cama é retirada não importando o número de lotes que esteja, e feito o devido fim para a mesma. A maravalha é o material mais utilizado como cama de aviário, no mercado encontram-se diferentes materiais que podem ser usados. É importante que o avicultor escolha o material de fácil acesso na sua região e de menor custo.

Em relação à liberdade de dor, lesão ou doença, as aves se encontravam com todas as vacinas obrigatórias pelo MAPA feitas. As vacinas de Marek, Newcastle, Gumboro e Bronquite infecciosa foram feitas em ovo no incubatório no pré-alojamento da aves. Na produção de matrizes pesadas cria e recria, são feitas vacinas nas aves durante o tempo de permanência na granja, oculares e no peito das aves que são reforços das vacinas que foram feitas no incubatório. Durante as visitas não foi observado nenhum tipo de lesão ou doença nas aves. Caso ocorra alguma doença é recomendado que se elimine a ave, para que o restante do lote não seja contaminado, diminuindo o sofrimento da ave.

Na liberdade para expressar seu comportamento natural foi observado que as aves têm espaço para fazer o movimento de ciscar, correr, abrir as asas, espreguiçar-se e poder deitar sobre a cama, que são seus comportamentos normais. No caso das matrizes pesadas já na cria e recria, haviam alguns ninhos e poleiros para as aves se acostumarem com o ambiente, e, na sua fase de produção, botarem seus ovos nos ninhos.

Já na liberdade de medo e angústia observando os manejos diários como pesagem, seleção e vacinação, as aves se estressavam devido à grande movimentação dentro do aviário. Para evitar maior estresse dos animais e consequentemente o ofego, as tarefas eram realizadas de forma rápida e precisa.

De forma geral, as instalações dos galpões com os exaustores, fornos de aquecimento, *pad cooling* e os *inlets*, o portão sanitário que separa área limpa e suja e as demais regras obrigatórias das granjas estão sendo cumpridas. A densidade é controlada e não se aceita mais animais do que a capacidade que o aviário apresenta. O ambiente em todos os aviários é controlado e monitorado por painéis de controle o dia inteiro, promovendo assim o bem-estar das aves.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bem-estar animal é um assunto muito importante nos dias atuais, os animais só vão produzir e melhorar seu desempenho quando estiverem em condições favoráveis. É importante que os proprietários e os funcionários se sensibilizem quanto à isso. Ainda, que a empresa responsável forneça treinamentos ou palestras para que os leigos neste assunto tomem consciência e melhorem as condições dos animais, melhorando consequentemente o local de trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Araucária, à modalidade PIBIS por essa oportunidade de agregar mais conhecimento à minha formação pessoal e profissional, à professora Emilyn Midori Maeda pela orientação, acompanhamento e ajuda em todo o processo de execução do projeto.

REFERÊNCIAS

ABPA. Associação Brasileira de Proteína Animal. Disponível em: <http://abpa-br.com.br/setores/avicultura/publicacoes/relatorios-anuais>. Acesso em: 10 ago.2018.

GRAVES, H.B. Behavioral responses of poultry (chickens) to management systems. In: SYMPOSIUM OF MANAGEMENT OF FOOD PRODUCING ANIMALS, 1982, **West Lafayette.Proceedings...** Wes Lafayette: Purdue University, 1982. v.2, p.122-38.

OIE. Organização Mundial de Saúde Animal. Disponível em: <http://www.oie.int/>. Acesso em: 10 ago.2018.

UBA. União Brasileira de Avicultura. Disponível em: http://www.uba.org.br/ubanews_files/relatorio_uba_06_07_baixa_1.pdf. Acesso em: 13 ago. 2018.